

Índice

CAPÍTULO 1

Que telemóvel escolher para fotografar?

- › Parâmetros de seleção 10
- › A escolha da DECO PROTeste 14
- › Acessórios 17

CAPÍTULO 2

Fotografar e gravar vídeos com um iPhone

- › Abrir rapidamente a câmara fotográfica 24
- › Fotografar 25
- › Ajustar as configurações 37
- › Editar uma fotografia 38
- › Gravar um vídeo 41

CAPÍTULO 3

Fotografar e gravar vídeos com um Android

- › Abrir rapidamente a câmara fotográfica 46
- › Fotografar 47
- › Ajustar as configurações 64
- › Editar uma fotografia 66
- › Gravar um vídeo 68

CAPÍTULO 4

Tirar uma boa fotografia

- › A composição 74
- › Selfies 81
- › Paisagens 86
- › Fotografar em condições especiais 90
- › Algumas dicas 93
- › Os erros mais comuns 95

CAPÍTULO 5

O mundo do Instagram

- › Ver, guardar e comentar fotografias e vídeos 100
- › Publicar fotografias 105
- › Publicar vídeos 107
- › Mensagens privadas 108
- › Publicidade 108
- › As stories 109
- › A página de perfil 112

CAPÍTULO 6

Arquivar, partilhar e digitalizar fotografias

- › Arquivar e partilhar fotografias com um iPhone 116
 - › Arquivar e partilhar fotografias com um Android 121
 - › Digitalizar fotografias em papel com o telemóvel 124
-
- › Índice remissivo 126

Brilho

Ao tocar no ecrã do telemóvel, a luminosidade da imagem, ou seja, a exposição, ajusta-se automaticamente, de forma a privilegiar a área que corresponde ao ponto tocado. Faça a experiência: clique em vários pontos (por exemplo o céu, um ponto relativamente escuro ou outro mais claro) e verá como a definição automática da câmara se altera. Se preferir ajustar o brilho manualmente, muitos telemóveis permitem fazê-lo, deslizando o dedo no respetivo indicador, imediatamente após tocar no ecrã. Aqui está um exemplo do resultado obtido, tirando três fotos com alguns segundos de intervalo: num caso, com brilho muito elevado **1**, noutro, com brilho muito reduzido **2**, e, por fim, fotografando com o brilho definido automaticamente **3**. Lembre-se de que pode sempre intervir sobre este e outros parâmetros, mesmo que posteriormente (ver página 66), embora seja aconselhável tentar obter a melhor foto possível no imediato.



Zoom

O zoom ótico é um dos principais fatores diferenciadores dos telemóveis de gama alta face aos de gama média ou baixa. Em geral, devido às limitações dos telemóveis, o nível de zoom que pode ser obtido é definitivamente menor do que aquele que se obtém com as lentes da maioria das máquinas fotográficas. Em particular, com as avançadas e superzoom, que podem chegar às 50x (isto é, o fator de ampliação é 50 vezes superior ao zoom completamente recolhido). Nos telemóveis, chega-se a 2x ou, nalguns casos, às 3x.

Este fator de ampliação nos smartphones funciona, salvo raras exceções, através da integração de mais do que uma lente, a fim de superar, pelo menos parcialmente, estas limitações. Funciona também em combinação com o software, de modo a obter ampliações de boa qualidade (o verdadeiro zoom é apenas o ótico, o digital ocorre sempre com perda de qualidade da imagem, mesmo que isso varie de telemóvel para telemóvel). Se existir um zoom ótico no telemóvel, no ecrã haverá um botão para ativá-lo **1**; em **2**, pode ver-se o resultado. Em alternativa, pode sempre fazer o movimento clássico, com dois dedos que se separam, mas, nesse caso, estará a usar o zoom digital.



Fotografias em sequência

Para fotos que pretendem captar movimentos rápidos, pode ser conveniente usar a técnica do disparo contínuo. Tal como acontece com todas as outras funções de que falamos, esta só está disponível em determinados modelos. Se existir no seu telemóvel, para usá-la, só terá de tocar no botão habitual do obturador e mantê-lo pressionado. Enquanto o premir, a câmara continuará a fotografar em sequência rápida. Quando terminar, vá à galeria de imagens. As fotos em sequência estarão identificadas com um símbolo como este **1**. Guarde somente as melhores e apague as restantes, poupando, assim, a preciosa memória do seu telemóvel.



Retrato

Uma das principais diferenças entre as máquinas fotográficas mais avançadas, equipadas com sensores de maiores dimensões e lentes mais luminosas, como os modelos híbridos (*mirrorless*) ou reflex (SLR), e as câmaras de smartphones estava, até recentemente, nos retratos, e, em particular, na obtenção do chamado efeito *bokeh*. Este faz com que o elemento em primeiro plano se destaque contra um fundo desfocado. Nas reflex, o efeito é obtido intervindo na profundidade de campo, algo possibilitado pelos sensores e, em específico, pelos tipos de lentes, fisicamente impossíveis de integrar num smartphone. Muitos telefones, porém, já conseguem reproduzir um efeito semelhante, obtido através da combinação de técnicas de software e, em alguns casos, de duas lentes com distâncias focais e aberturas diferentes.



Se o seu telefone tem modo **Retrato** (no exemplo, usamos o Google Pixel 6), selecione-o em **1** (ver imagem na página anterior).

Abaixo, pode ver a diferença entre uma foto capturada no modo designado de **Câmara** (à esquerda), ativado por defeito, e no modo **Retrato** (à direita).



Após capturar a foto, pode ainda fazer ajustes, selecionando a opção **Editar**, na galeria de imagens.

